

Construindo saberes sobre pastejo com lotação rotacionada em Capim elefante no IFRS

¹Jonas Cassanego Kern, ¹Grazielle Laís Garmatz, ¹Fabrcício Broch, ¹Hernani Alessandro Dill

*Jorge Nunes Portela

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.
Sertão, RS, Brasil

O Capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) é uma planta forrageira com ciclo perene desuma importância, devido ao seu alto potencial de produção e qualidade de forragem por unidade de área, correlacionada com o manejo de fertilidade de solo, disponibilidade hídrica, temperatura base acima de 15 °C e com estratégias corretas de desfolhação. Essas condições, são premissa para se obter forragem que atenda demandas metabólicas de manutenção, crescimento, reprodução e elevada produção por animal. As respostas em crescimento do dossel são representadas pelas taxas de aparecimento de perfilhos (basais e aéreos), surgimento e alongamento de folhas e colmo, que podem representar situações produtivas levando a produção de forragem, ou seja, alta taxa de lotação. Perante a essas condições e às adversidades vivenciadas pela cadeia produtiva da pecuária, o conhecimento e utilização da planta no planejamento forrageiro nas unidades de produção agropecuária pode ser de grande valia por apresentar rebrota precoce (agosto) e ciclo estendido podendo chegar até maio. Dessa forma construiu-se o presente projeto com o objetivo de desenvolver saberes sobre pastejo com lotação rotacionada em Capim elefante no IFRS Campus Sertão. Os pastejos ocorrem com bovinos leiteiros, observando as alturas do dossel forrageiro para entrada e saída dos animais em cada piquete. As amostragens de altura são realizadas duas vezes na semana, utilizando um bastão graduado e uma folha de acetato consistente com um furo no centro, pela qual a folha desliza ao longo do bastão. A altura é determinada pela distância entre o solo e a posição da lâmina suspensa sobre o dossel forrageiro e as mensurações são realizadas antes, durante e após os pastejos em dez pontos representativos em cada piquete. Toda vez que a média do monitoramento por piquete atingir 80 cm (Frequência) permite-se o acesso dos bovinos e quando o resíduo atingir 30 cm (Intensidade) é realizada a retirada dos animais. Amostragem de massa de forragem é realizada no estrato pastejado no pré-pastejo, observando a altura de resíduo e a composição morfológica por meio de sub amostragem. Os resultados estão sendo apresentados e dialogado com estudantes, professores e técnicos interessados na temática da produção animal em pastejo.

Palavras-chave: Conhecimento; Dossel forrageiro; Produção.

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Ciências Agrárias